

Conselho Empresarial do
Sul de Minas Gerais



Câmara Temática de Políticas Públicas

Relatório Índice de Confiança IC-CESUL 2º trimestre de 2018



Sumário

Apresentação	2
Metodologia.....	3
Caracterização da Amostra	4
Resultados Gerais	5
Atual.....	6
Futuro.....	6
Resultados por quesitos	7
Vendas	7
Inadimplência.....	8
Segmento Empresarial	9
Investimentos.....	10
Contratações	11
Economia Nacional.....	12
Análises e Conclusões	13

Apresentação

O Índice de Confiança do CESUL (Conselho Empresarial do Sul de Minas) é uma extensão do ICCOM-Vga, o Índice de Confiança do Comércio de Varginha, que foi estabelecido no início de 2018 pela ACIV – Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e Serviços de Varginha, e busca retratar as expectativas do empresariado local. Sua metodologia assemelha-se com a aplicada pela Fundação Getúlio Vargas no seu indicador de confiança de comércio, e traz adaptações à realidade local.

O Índice traz a percepção dos empresários membros do conselho quanto a 6 (seis) quesitos intimamente ligados ao desempenho das empresas, são eles: vendas, inadimplência, segmento empresarial, investimentos, contratações e economia nacional. O resultado apurado servirá como base para entender o contexto regional e auxiliar na tomada de decisões.

A amplitude desse indicador pode ser compreendida pela importância econômica das empresas que compõem esse conselho. Atualmente, tais empresas empregam cerca de 10.000 colaboradores diretos e possui um faturamento aproximado de R\$8 bilhões por ano. Esperamos que tal estudo possa servir de base para os empresários em suas análises e decisões.

Pedro dos Santos Portugal Júnior
UNIS – CESUL – CEPI

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
UNIS - ACIV

Metodologia

Problema da Pesquisa:

Qual o nível de confiança dos integrantes do Conselho Empresarial do Sul de Minas em situação atual e futura?

Objetivo da Pesquisa:

Identificar o nível de confiança dos integrantes do CESUL, em situação atual e futura, para trazer informações para tomada de decisão.

Tipo de Pesquisa: quantitativa.

Método de Coleta de dados: questionário aplicado pessoalmente na reunião do CESUL.

Quesitos investigados:

- Vendas
- Inadimplência
- Segmento empresarial
- Investimentos
- Contratações
- Economia nacional

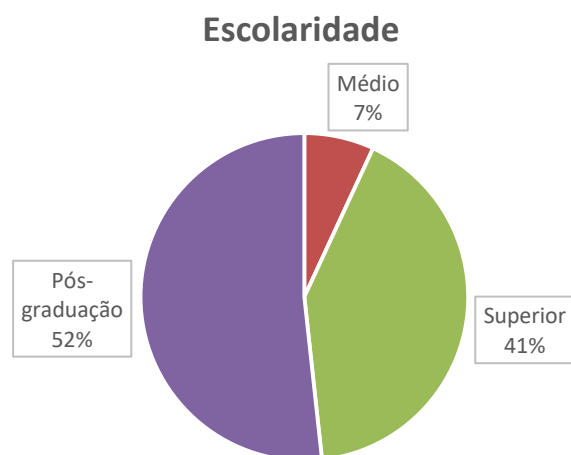
Período da aplicação: junho de 2018.

Mensuração: os resultados podem atingir 3 (três) situações: confiança em alta (índice acima de 100), estável (índice igual a 100) e confiança em baixa (índice abaixo de 100) conforme a escala abaixo.

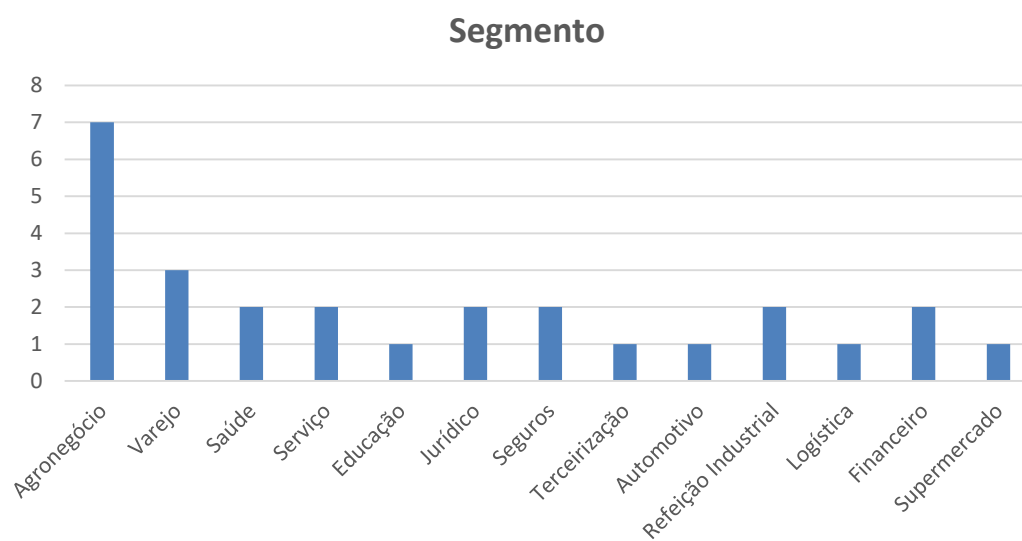


Caracterização da Amostra

Escolaridade:

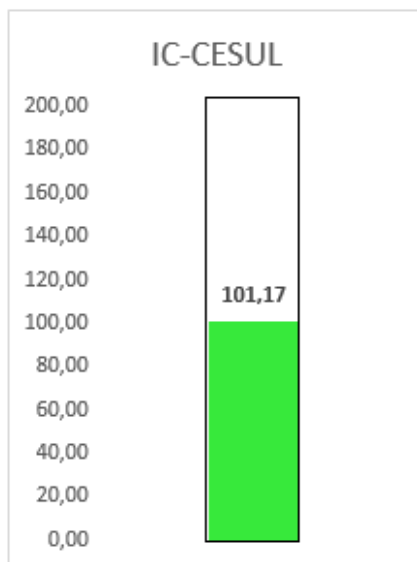


Segmento:

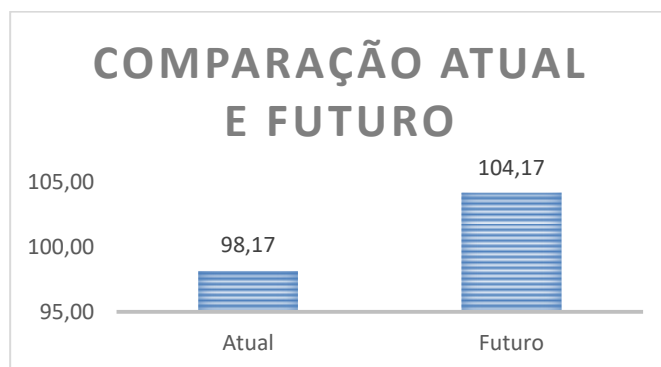


Resultados Gerais

O índice geral, que engloba a situação atual e a confiança futura (obtido por meio de uma média simples), alcançou o patamar de **101,17**, demonstrando um nível alto de confiança dos integrantes do CESUL.



Com relação à situação atual a confiança apresenta baixa, **98,17**, enquanto a confiança futura apresenta alta de **104,17**. Tal fato é interessante, pois demonstra que o empresariado acredita na melhoria geral dos seus negócios nos próximos três meses.



Atual

Com relação ao Índice de Confiança Atual os membros do CESUL demonstram **otimismo** com relação a três quesitos: **Vendas, Investimento e Contratações**. A visão positiva atual sobre esses quesitos internos da empresa é muito importante, pois demonstra um empresariado com esperança de crescimento do seu negócio, principalmente no que tange aos investimentos.

No entanto, mostram **desconfiança** com relação aos outros três quesitos: **Inadimplência, Segmento e Economia Nacional**. Trata-se de questões externas à empresa e chama atenção a baixa expectativa em relação à economia, muito relacionada com o atual contexto do governo brasileiro e as incertezas em relação às eleições presidenciais.

Quesito	Atual
Índice Vendas	107
Índice Inadimplência	95
Índice Segmento	99
Índice Investimento	107
Índice Contratações	106
Índice Economia	75

Futuro

O Índice de Confiança Futuro mostra que os empresários estão bastante otimistas em quatro quesitos: **Vendas, Contratações, Investimento e Segmento**. Nota-se uma expectativa positiva não apenas nas questões internas da empresa, mas também na recuperação do segmento ao qual estão inseridos.

A desconfiança futura reside nos quesitos de **Economia Nacional e Inadimplência**. Isso representa que os empresários não esperam uma melhoria no âmbito da inadimplência e, principalmente, na questão econômica nacional. Esse último em virtude das incertezas sobre as propostas econômicas dos principais candidatos à presidência.

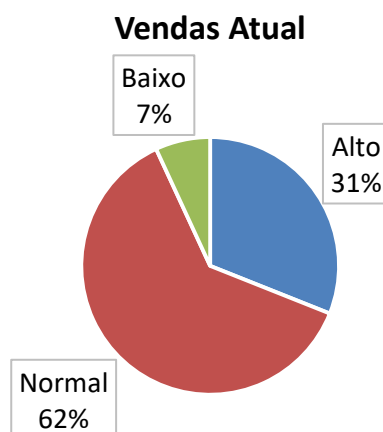
Quesito	Futuro
Índice Vendas	109
Índice Inadimplência	93
Índice Segmento	118
Índice Investimento	113
Índice Contratações	112
Índice Economia	80

Resultados por quesitos

A seguir mostram-se os resultados obtidos em cada um dos quesitos e nas dimensões atuais e futuras.

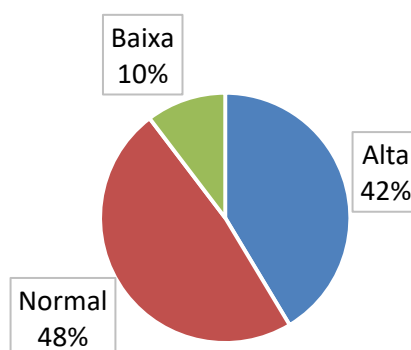
Vendas

Questão: Seu volume atual de vendas pode ser considerado:



Questão: Sua expectativa de vendas para o próximo trimestre pode ser considerada:

Expectativas de Vendas Futuras

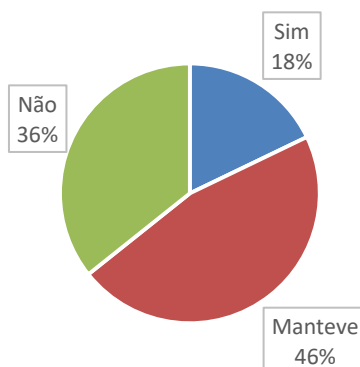


No contexto atual há uma noção de normalidade no nível de vendas (62%) e a verificação de aumento nas vendas por parte de 31% desses empresários. Para os próximos três meses nota-se um crescimento maior na expectativa de alta nas vendas (aumento de 11 p.p.) em comparação com a expectativa de baixa (aumento de apenas 3 p.p.), enquanto que 48% esperam uma manutenção no nível de vendas. Essa expectativa maior de alta demonstra um empresário mais confiante para os próximos três meses nesse quesito.

Inadimplência

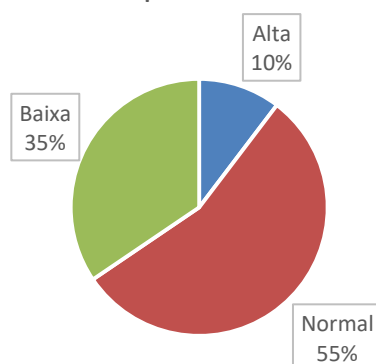
Questão: No mês anterior, houve redução da inadimplência?

Redução da Inadimplência
Atual



Questão: Sua expectativa sobre a redução da inadimplência no próximo trimestre pode ser considerada:

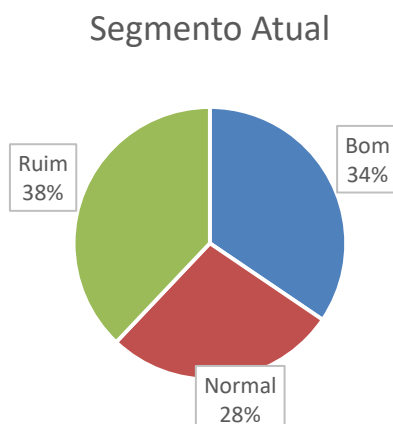
Expectativa da Redução da
Inadimplência Futura



Os resultados demonstram que não há grandes expectativas de diminuição do nível de inadimplência para o futuro, correspondendo também à percepção atual do empresariado. O alto índice de desemprego ajuda a explicar essa percepção não apenas no Sul de Minas, mas em todo o Brasil, atrapalhando a diminuição da inadimplência por parte dos consumidores. Nesse sentido, faz-se necessária a criação, por parte das empresas, de programas de regularização das dívidas atrasadas como uma forma de incentivar a queda dessa inadimplência.

Segmento Empresarial

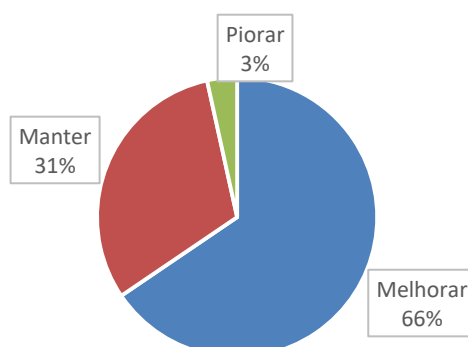
Questão: Qual sua percepção quanto ao seu segmento de atuação atualmente? Está:



Questão: Qual sua expectativa quanto ao seu segmento de atuação no próximo trimestre?

Vai:

Expectativa sobre o Segmento -
Futuro

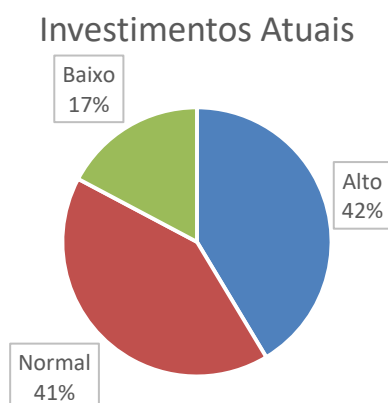


No cenário atual, a percepção do empresariado se mostra bem dividida, sendo que 28% deles acreditam que o seu segmento específico está normal, enquanto 34% acreditam que está bom e 38% ruim.

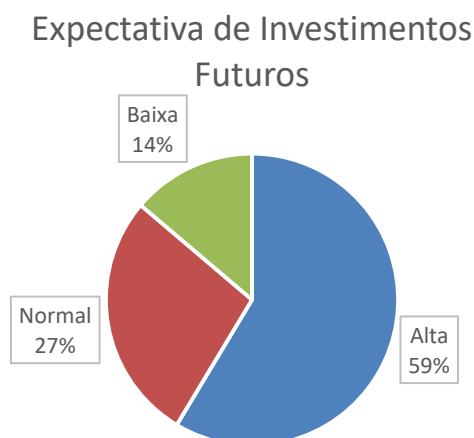
Ao olhar para o futuro, o empresariado se mostra bastante otimista, quando 66% acreditam que seu segmento irá melhorar e apenas 3% esperam que piore. Esse resultado é muito interessante, pois demonstra um bom nível de confiança no segmento o que contribui para a realização de investimentos pelas empresas.

Investimentos

Questão: Qual o seu nível atual de investimentos?



Questão: Qual a possibilidade de você realizar investimentos no próximo trimestre?



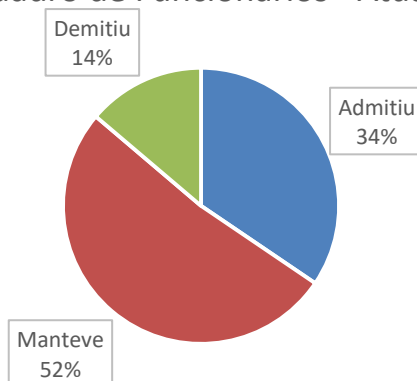
Também nesse item encontramos um empresário mais otimista, visto que atualmente apenas 17% consideram seus investimentos atuais baixos, 41% normal e 42% alto.

Para o futuro o cenário é ainda melhor, pois, 59% dos empresários possuem alta expectativa de realizarem investimentos no próximo trimestre, contra 17% que manterão os investimentos atuais e apenas 14% esperam níveis mais baixos de investimentos. O investimento das empresas é o componente principal do ciclo econômico e a recuperação do país, após a grave crise de 2014-2016, somente se tornará efetiva com a realização desses investimentos.

Contratações

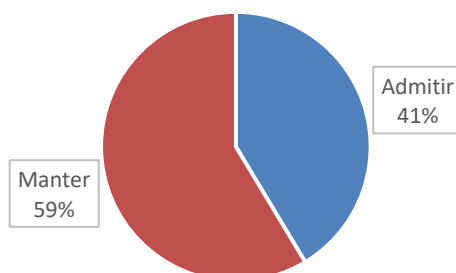
Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, neste trimestre sua empresa:

Quadro de Funcionários - Atual



Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, no próximo trimestre sua empresa pretende:

Expectativa sobre o Quadro de Funcionários - Futuro



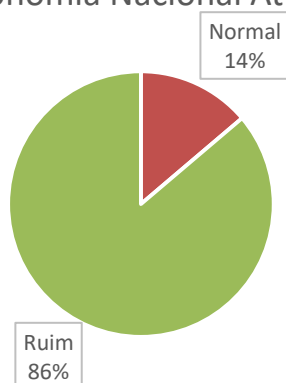
Na consideração atual verifica-se que 52% dos empresários mantiveram seus empregados e 34% admitiram, o que é um bom sinal, visto que apenas 14% demitiram.

Para o próximo trimestre a análise é ainda mais otimista, visto que 41% pretendem contratar e 59% manterão seus funcionários, ou seja, não há expectativa de demissão. Tal questão é fundamental, pois, a recuperação do mercado de trabalho gera aumento do consumo e elevação das vendas, contribuindo para a recuperação econômica.

Economia Nacional

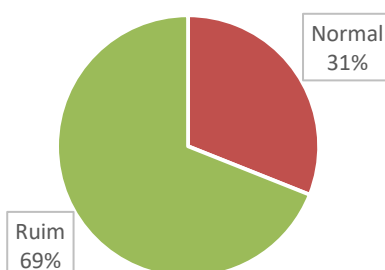
Questão: Como você percebe a situação atual da economia nacional? Está:

Economia Nacional Atual



Questão: No próximo trimestre como você acredita que estará a economia nacional?

Economia Nacional - Futuro



Chegamos ao quesito onde a percepção e a expectativa dos empresários é mais pessimista: a economia nacional. Na visão atual, 86% consideram a situação ruim e apenas 14% normal.

Para o futuro, a visão prevalecente ainda é de expectativas negativas, visto que 69% acreditam que a economia nacional estará ruim e 31% que estará normal. Nenhum empresário espera melhorias na economia nos próximos três meses. A instabilidade do atual governo, a diminuição da expectativa de crescimento econômico para esse ano e as incertezas sobre as próximas eleições ajudam a explicar esse posicionamento dos empresários.

Análises e Conclusões

A aplicação dessa primeira pesquisa do Índice de Confiança do CESUL demonstra, em linhas gerais, um empresário mais otimista no contexto atual e futuro no que tange às questões internas da empresa: nível de vendas, investimentos e contratações. Porém, no que se refere às questões externas da empresa (inadimplência, segmento e economia nacional) nota-se uma visão ainda pessimista no contexto atual e, com exceção do segmento, também para os próximos três meses.

Chama a atenção positivamente as expectativas de investimentos e contratação, o que pode contribuir para a recuperação econômica da nossa região. No campo das expectativas negativas o principal ponto (atual e futuro) refere-se à economia nacional, fruto do pessimismo em relação ao atual governo e às incertezas com relação às eleições de outubro.

Daqui três meses faremos novamente essa pesquisa e teremos uma ideia da evolução da percepção dos empresários do CESUL sobre essas questões.

Notas da pesquisa:

Responsável pela metodologia e tabulação: Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, assessor de Gestão da ACIV, professor universitário nas disciplinas de Economia, Estratégia, Marketing e Pesquisa de Mercado do Grupo UNIS.

Responsável pela aplicação e análises: Pedro dos Santos Portugal Júnior, professor do Centro Universitário do Sul de Minas, pesquisador do Centro de Empreendedorismo, Pesquisa e Inovação do UNIS-MG e membro da Câmara Temática de Políticas Públicas do Conselho Empresarial do Sul de Minas (CESUL).